

GUIA PRÁTICO

TÉCNICAS DE ENFERMAGEM

Júlio César Batista Santana

Bianca Santana Dutra

Karla Rona da Silva

Fernanda Batista Oliveira Santos

Karine Luciano Barcelos

Matheus Medeiros e Melo

(Organizadores)



GUIA PRÁTICO

TÉCNICAS DE ENFERMAGEM

Júlio César Batista Santana

Bianca Santana Dutra

Karla Rona da Silva

Fernanda Batista Oliveira Santos

Karine Luciano Barcelos

Matheus Medeiros e Melo

(Organizadores)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Guia prático – técnicas de enfermagem

Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G943 Guia prático – técnicas de enfermagem / Organizadores Júlio César Batista Santana, Bianca Santana Dutra, Karla Rona da Silva, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outros organizadores
Fernanda Batista Oliveira Santos
Karine Luciano Barcelos
Matheus Medeiros e Melo

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0147-6
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.476221909>

1. Enfermagem. I. Santana, Júlio César Batista (Organizador). II. Dutra, Bianca Santana (Organizadora). III. Silva, Karla Rona da (Organizadora). IV. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que contribuíram para a realização desta obra, em especial:
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Minas gerais;

Departamento de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas gerais;

Curso de Enfermagem do Centro Universitário Unifemm de Sete Lagoas;

Núcleo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde da PUC /Minas;

Instituto Professor e Enfermeiro Júlio Santana;

Instituto de Educação Continuada da PUC Minas;

Hospital Municipal Monsenhor Flávio D'Amato;

Pronto Atendimento Caio Lucius Filho;

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Sete Lagoas/Minas Gerais;

Hospital Risoleta Tolentino Neves;

A todos os colaboradores dos capítulos que trabalharam com tanto empenho para assegurar que as novidades desta edição fossem atuais e coerentes com a realidade do nosso cotidiano laboral.

APRESENTAÇÃO

Júlio César Batista Santana

A proposta de escrever esta obra surgiu a partir de uma significativa experiência profissional e de diversas conversas com profissionais da enfermagem ao longo de uma trajetória de 33 anos.

As importantes mudanças que têm ocorrido no âmbito da saúde têm exigido dos profissionais de enfermagem habilidades altamente desenvolvidas de pensamento crítico e raciocínio clínico. Acreditamos que esse foi o momento propício para concretizar tal trabalho.

Reportando à minha trajetória, iniciei minha carreira como profissional de Enfermagem em julho de 1987 e tive a oportunidade de atuar como Enfermeiro assistencial nas mais diversas áreas da saúde: Unidades de Terapia intensiva, Pronto-atendimento, atendimento Pré-hospitalar, Estratégia de Saúde da Família, Centro de Saúde, Clínica Médica e Cirúrgica, Hemodiálise, Pediatria, Berçário e Maternidade, além de atuar como docente nos Cursos de Graduação em Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas gerais e Centro Universitário UNIFEMM de Sete Lagoas.

Estes 33 anos de trabalho perpassam por uma luta constante em prol da profissão de Enfermagem, acredito no valor imensurável desta categoria profissional, que merece todo o nosso reconhecimento, pois lidamos com o CUIDAR em todas as suas dimensões, desde o nascimento até a terminalidade da vida.

Sempre costumo falar aos meus alunos de graduação, pós-graduação e à minha equipe de Enfermagem nos setores que atuei e ainda atuo sobre a importância de prestarmos uma assistência adequada e segura, ressaltando a importância do cuidar de forma coerente com as necessidades reais do paciente.

Assim, neste sentido, o compromisso profissional do Enfermeiro e da sua equipe de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem é fundamental para atingirmos o nosso objetivo: oferecer o melhor possível para o nosso paciente e seus familiares.

Neste contexto, se o Enfermeiro e sua equipe tiverem uma boa bagagem de conhecimento associada a um preparo técnico e científico e souberem transformá-los em ações que permeiam uma assistência segura e qualificada, estaremos avançando na profissão.

Este livro será, sem sombra de dúvida, um precioso instrumento de ajuda aos profissionais, para o aperfeiçoamento técnico-científico dos procedimentos de Enfermagem, associando a técnica com um cuidar humanizado e com os princípios éticos

e legais da profissão, pois a assistência não pode ser vista de forma meramente tecnicista e mecanizada. Portanto, todas as intervenções e procedimentos realizados com o paciente merecem um cuidar holístico.

Pretendemos, com este livro, abrir novos horizontes para refletir a prática da Enfermagem, direcionando para uma assistência qualificada em busca da excelência no atendimento, estimulando as habilidades técnicas, cognitivas e atitudinais.

Juntamente com os nossos colaboradores, conseguimos desenvolver um trabalho que nos proporcionou um grande desafio, pois não é possível realizar uma obra de intervenções e procedimentos de Enfermagem apenas com o olhar de um profissional isolado, por mais competente que este seja. Este é um desafio de uma equipe, de várias experiências de Enfermeiros em seu cotidiano laboral, e a contribuição de todos foi de grande valia para a sua construção e o aprimoramento técnico-científico da profissão.

Propomos, com este livro, direcionar aos Enfermeiros, Técnicos, Auxiliares e Estudantes de Enfermagem a execução das técnicas básicas e especializadas de Enfermagem, com embasamento teórico, baseado nas melhores evidências científicas, buscando padronizar as tarefas rotineiras, possibilitando uma assistência integral e segura, respaldada nos preceitos éticos e legais da profissão.

Almejamos em 41 capítulos, por meio de conteúdo escrito e ilustrativo, a aprendizagem de algumas técnicas básicas e especializadas de Enfermagem, com um texto de fácil compreensão aos leitores.

Sintetizar as intervenções em forma de fluxograma, e com diversas ilustrações dos passos de cada técnica. Ressaltamos a importância das anotações de Enfermagem, como aspecto fundamental para a comunicação entre a equipe, organização do serviço, avaliação da evolução do paciente e transparência na assistência prestada, passos importantes para a Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE).

Esta obra poderá contribuir para o aprimoramento dos profissionais de enfermagem, a partir dos conhecimentos prévios e da busca da prática segura nas intervenções, é possível evitar os erros que podem acarretar as iatrogenias, seja por imprudência, negligência ou imperícia da equipe, atualmente muito discutidos no âmbito da saúde.

Alinhados com as tendências atuais, cada vez mais emergente em oferecer uma assistência segura aos nossos pacientes, propomos um serviço de vanguarda que atenda às necessidades em tempo hábil, com presteza, independentemente do local onde ocorra a assistência à saúde, atendendo a todos os aspectos do cuidar em um contexto biopsicossocial, cultural e espiritual.

Neste contexto, o conhecimento deve ser encarado como algo inesgotável. O saber em Enfermagem vai além da realização de uma intervenção apenas, necessita entender sobre o outro em sua existencialidade, associando cientificidade com respeito ao ser

humano. Este conhecimento, quando visto em equilíbrio pelos profissionais, proporciona a oportunidade de se praticar uma assistência com qualidade técnica e humana, pilares para a construção do cuidar.

Não há a possibilidade, nesse momento, de mencionar todos os profissionais que contribuíram para a realização desta obra, mas agradecemos a todos que direta e indiretamente participaram.

A nossa equipe acredita que este livro irá facilitar o aprendizado e produzir agentes eficazes e seguros, capazes de promover um cuidado de Enfermagem qualificado para os mais diversos pacientes em uma variedade de circunstâncias e ambientes.


Enfim, convidamos a todos a compartilhar na construção do saber em Enfermagem, a buscar paulatinamente um cuidar cada vez mais digno, respeitando todas as diferenças, associando tecnologia com sensibilidade humana, procurando desenvolver um trabalho em equipe envolvendo um diálogo ético entre todos os profissionais: Médicos, Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, Fisioterapeutas, Biomédicos, Psicólogos, Nutricionistas, Bioquímicos, Farmacêuticos, Fonoaudiólogos, Odontólogos, Terapeutas Ocupacionais, Assistentes Sociais, Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Combate às Endemias, Cuidadores de idosos, com a seguinte missão: CUIDAR COM CONHECIMENTO e DIGNIDADE.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS


Júlio César Batista Santana
Bianca Santana Dutra
Iago Leonardo Vieira da Silva
Tháís Alexandre de Azevedo
Mariane da Costa Moura
Mariana de Vasconcelos Silva Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4762219091>

CAPÍTULO 2..... 6

TÉCNICA DE CALÇAR E RETIRAR LUVAS ESTÉREIS


Júlio César Batista Santana
Bianca Santana Dutra
Iago Leonardo Vieira da Silva
Kerolly Cristiny Ferreira Malaquias
Marina Almeida Santana
Marcella Faria Santana
Tháís Alexandre de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4762219092>

CAPÍTULO 3..... 11

DESINFECÇÃO CONCORRENTE


Júlio César Batista Santana
Solange Clessêncio Ferreira Diniz
Marco Aurélio de Sousa
Bianca Santana Dutra
Marcella Faria Santana
Júlio César Lopes da Paixão
Tháís Alexandre de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4762219093>

CAPÍTULO 4..... 15

DESINFECÇÃO TERMINAL


Júlio César Batista Santana
Solange Clessêncio Ferreira Diniz
Bianca Santana Dutra
Marcella Faria Santana
Marco Aurélio de Sousa
Tháís Alexandre de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4762219094>

CAPÍTULO 5..... 19

PREPARO DO LEITO FECHADO E ABERTO


Júlio César Batista Santana
Marco Aurélio de Sousa
Bianca Santana Dutra
Carolina Miranda Ramos e Silva
Marcella Faria Santana
Bruno Gonçalves da Silva
Vânia Paula de Carvalho
Tháís Alexandre de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4762219095>

CAPÍTULO 6..... 24

PREPARO DO LEITO COM O PACIENTE


Júlio César Batista Santana
Bianca Santana Dutra
Marina Almeida Santana
Bruno Gonçalves da Silva
Vânia Paula de Carvalho
Marco Aurélio de Sousa
Tháís Alexandre de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4762219096>

CAPÍTULO 7..... 28

PREPARO DO LEITO COM O PACIENTE OPERADO


Júlio César Batista Santana
Bianca Santana Dutra
Carolina Miranda Ramos e Silva
Marcella Faria Santana
Bruno Gonçalves da Silva
Vânia de Paula Carvalho
Marco Aurélio de Sousa
Tháís Alexandre de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4762219097>

CAPÍTULO 8..... 32

HIGIENIZAÇÃO BUCAL


Júlio César Batista Santana
Solange Clessêncio Ferreira Diniz
Marco Aurélio de Sousa
Bianca Santana Dutra
Marina Almeida Santana
Júlio César Lopes da Paixão
Alsiney Alves de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4762219098>

CAPÍTULO 9..... 38

BANHO DE ASPERSÃO


Júlio César Batista Santana
Solange Clessêncio Ferreira Diniz
Marco Aurélio de Sousa
Bianca Santana Dutra
Marcella Faria Santana
Alsiney Alves de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4762219099>

CAPÍTULO 10..... 41

HIGIENIZAÇÃO NO LEITO


Júlio César Batista Santana
Solange Clessêncio Ferreira Diniz
Bianca Santana Dutra
Carolina Miranda Ramos e Silva
Marcella Faria Santana
Alsiney Alves de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190910>

CAPÍTULO 11..... 46

VERIFICAÇÃO SINAIS VITAIS

Júlio César Batista Santana
Mucio Eduardo Da Silva Junior
Bianca Santana Dutra
Marcella Faria Santana
Alsiney Alves de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190911>

CAPÍTULO 12..... 55

CATETERISMO VESICAL DE DEMORA

Júlio César Batista Santana
Mucio Eduardo Da Silva Junior
Bianca Santana Dutra
Marina Almeida Santana
Alsiney Alves de Souza
Mariane da Costa Moura
Mariana de Vasconcelos Silva Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190912>

CAPÍTULO 13..... 66

CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO

Júlio César Batista Santana
Mucio Eduardo Da Silva Junior


Bianca Santana Dutra
Marcella Faria Santana
Alsiney Alves de Souza
Mariane da Costa Moura
Mariana de Vasconcelos Silva Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190913>

CAPÍTULO 14..... 73

SONDAGEM GÁSTRICA

Júlio César Batista Santana
Mucio Eduardo Da Silva Junior
Bianca Santana Dutra
Marcella Faria Santana
Alsiney Alves de Souza
Mariane da Costa Moura
Mariana de Vasconcelos Silva Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190914>

CAPÍTULO 15..... 81

SONDAGEM ENTÉRICA


Júlio César Batista Santana
Mucio Eduardo Da Silva Junior
Iago Leonardo Vieira da Silva
Ana Paula de Freitas Mota
Mariane da Costa Moura
Mariana de Vasconcelos Silva Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190915>

CAPÍTULO 16..... 87

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA OCULAR

Fernanda Batista Oliveira Santos
Fernanda Alves dos Santos Carregal
Andreia Guerra Siman
Luciene Muniz Braga
Júlio César Batista Santana
Ana Paula de Freitas Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190916>

CAPÍTULO 17..... 92

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA CUTÂNEA OU TÓPICA

Andreia Guerra Siman
Fernanda Batista Oliveira Santos
Luciene Muniz Braga
Júlio César Batista Santana
Bianca Santana Dutra


Ana Paula de Freitas Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190917>

CAPÍTULO 18..... 97

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENDOVENOSA (EV)


Luciene Muniz Braga
Andreia Guerra Siman
Fernanda Batista Oliveira Santos
Júlio César Batista Santana
Bianca Santana Dutra
Ana Paula de Freitas Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190918>

CAPÍTULO 19..... 111

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA

Júlio César Batista Santana
Marco Aurélio de Sousa
Bianca Santana Dutra
Ana Paula de Freitas Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190919>

CAPÍTULO 20..... 115

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR (IM)


Luciene Muniz Braga
Andreia Guerra Simon
Fernanda Batista Oliveira Santos
Rosana Costa do Amaral
Júlio César Batista Santana
Ana Paula de Freitas Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190920>

CAPÍTULO 21..... 124

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA SUBCUTÂNEA (SC)

Jaqueline Almeida Guimarães Barbosa
Karla Rona da Silva
Júlio César Batista Santana
Bianca Santana Dutra
Leila de Fátima Santos
Ana Paula de Freitas Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190921>

CAPÍTULO 22..... 131

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA ORAL

Karla Rona da Silva


Marina Dayrell de Oliveira Lima
Melissa Prado de Brito
Júlio César Batista Santana
Leila de Fátima Santos
Raiane Aparecida Martins Jacinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190922>

CAPÍTULO 23..... 137

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA NASAL


Karla Rona da Silva
Edna Andréa Pereira de Carvalho
Shirlei Moreira da Costa Faria
Marina Dayrell de Oliveira Lima
Leila de Fátima Santos
Raiane Aparecida Martins Jacinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190923>

CAPÍTULO 24..... 142

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA RETAL


Karla Rona da Silva
Alexandre Viana de Andrade
Júlio César Batista Santana
Bianca Santana Dutra
Leila de Fátima Santos
Raiane Aparecido Martins Jacinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190924>

CAPÍTULO 25..... 148

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA SUBLINGUAL (SL)

Karla Rona da Silva
Jaqueline Almeida Guimarães Barbosa
Kênia Cristina Soares Fonseca de Magalhães
Júlio César Batista Santana
Leila de Fátima Santos
Raiane Aparecida Martins Jacinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190925>

CAPÍTULO 26..... 154

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA VAGINAL


Karine Luciano Barcelos
Gabrielli Pinho de Rezende
Júlio César Batista Santana
Raiane Aparecida Martins Jacinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190926>

CAPÍTULO 27..... 159

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENTÉRICA


Karla Rona da Silva
Láyza Lourenço Machado Braga Quintão
Isabela Mie Takeshita
Marcelo Medeiros Salles
Leila de Fátima Santos
Raiane Aparecida Martins Jacinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190927>

CAPÍTULO 28..... 166

PASSAGEM DE SONDA RETAL/LAVAGEM INTESTINAL


Karine Luciano Barcelos
Carla Aparecida de Carvalho
Júlio César Batista Santana
Raiane Aparecida Martins Jacinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190928>

CAPÍTULO 29..... 171

CURATIVO


Wilker Vinícius Silva Rocha
Larissa Viana Almeida de Lieberenz
Karine Luciano Barcelos
Júlio César Batista Santana
Bianca Santana Dutra
Stefany Jackelline Moreira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190929>

CAPÍTULO 30..... 177

AFERIÇÃO DE GLICEMIA CAPILAR

Jaqueline Almeida Guimarães Barbosa
Karla Rona da Silva
Marina Dayrell de Oliveira Lima
Shirlei Moreira da Costa Faria
Leila de Fátima Santos
Karine Luciano Barcelos
Adriana de Fátima Barbosa
Stefany Jackelline Moreira Lima


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190930>

CAPÍTULO 31..... 183

OXIGENOTERAPIA E TERAPIA INALATÓRIA

Karine Luciano Barcelos
Rodrigo Mezzadre Machado


Júlio César Batista Santana
Stefany Jackelline Moreira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190931>

CAPÍTULO 32..... 192

TÉCNICA DE ECG


Matheus Medeiros e Melo
Júlio César Batista Santana
Bianca Santana Dutra
Marco Aurélio de Sousa
Stefany Jackelline Moreira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190932>

CAPÍTULO 33..... 201

TÉCNICA DE COLETA DE EXAMES


Matheus Medeiros e Melo
Júlio César Batista Santana
Kelly Cristine Lopes e Souza
Marco Aurélio de Sousa
Stefany Jackelline Moreira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190933>

CAPÍTULO 34..... 206

TÉCNICA DE COLETA DE EXAMES: URINA


Matheus Medeiros e Melo
Júlio César Batista Santana
Kelly Cristine Lopes e Souza
Marco Aurélio de Sousa
Stefany Jackelline Moreira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190934>

CAPÍTULO 35..... 210

TÉCNICA DE COLETA DE EXAMES: FEZES

Matheus Medeiros e Melo
Júlio César Batista Santana
Kelly Cristine Lopes e Souza
Marco Aurélio de Sousa
Stefany Jackelline Moreira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190935>

CAPÍTULO 36..... 213

TÉCNICA DE MONITORIZAÇÃO CARDÍACA

Matheus Medeiros e Melo
Júlio César Batista Santana


Marco Aurélio de Sousa
Bianca Santana Dutra
Andressa Siuves Gonçalves Moreira
Mariane da Costa Moura
Mariana de Vasconcelos Silva Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190936>

CAPÍTULO 37.....224

TÉCNICA DE OXIMETRIA

Ana Carolina Oliveira de Moraes
Matheus Medeiros e Melo
Júlio César Batista Santana
Kelly Cristine Lopes e Souza
João Luís Caldeira Breijão
Marco Aurélio de Sousa
Andressa Siuves Gonçalves Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190937>

CAPÍTULO 38.....227

NEBULIZAÇÃO


Karla Rona da Silva
Camila Augusta dos Santos
Karinne Ferreira de Souza
Laydson Adrian Araújo
Leila de Fátima Santos
Andressa Siuves Gonçalves Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190938>

CAPÍTULO 39.....233

ASPIRAÇÃO DAS VIAS AÉREAS

Marco Aurélio de Sousa
Júlio César Batista Santana
Andressa Siuves Gonçalves Moreira
Mariane da Costa Moura
Mariana de Vasconcelos Silva Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190939>

CAPÍTULO 40.....240

PREPARO DO CORPO APÓS A MORTE

Matheus Medeiros e Melo
Júlio César Batista Santana
Drielly Letícia Santos
Marco Aurélio de Sousa
Andressa Siuves Gonçalves Moreira
Mariane da Costa Moura

Mariana de Vasconcelos Silva Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190940>

CAPÍTULO 41.....246


TERMINOLOGIA TÉCNICA

Matheus Medeiros e Melo

Júlio César Batista Santana

Drielly Letícyá Santos

Andressa Siuves Gonçalves Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190941>

SOBRE OS ORGANIZADORES254

Matheus Medeiros e Melo

Júlio César Batista Santana

Marco Aurélio de Sousa

Bianca Santana Dutra

Andressa Siuves Gonçalves Moreira

Mariane da Costa Moura

Mariana de Vasconcelos Silva Rocha

CONCEITO

A monitorização cardíaca auxilia na identificação de arritmias, anormalidades no sistema de condução elétrica do coração, no diagnóstico de distúrbios hiroeletrolíticos, além da avaliação da estabilidade hemodinâmica. Podemos utilizar métodos de monitorização não invasiva (ECG como exemplo) e monitorização invasiva (Pressão Venosa Central, Pressão Arterial Invasiva como exemplos).

Procedimentos estes, de suma importância em ambientes de Unidade de Terapia Intensiva, Unidades de Urgência e Emergência, Centro Cirúrgico e setores de Hemodinâmica.

Monitorização de ECG Contínua:

O coração possui um sistema de condução elétrica autônomo, onde os estímulos

são originados e assim temos o controle das contrações do miocárdio.

Sistema de Condução Elétrica:

- **Nó Sinusal ou Nó Sinoatrial (NSA):** é uma estrutura localizada próximo a junção da veia cava superior e o átrio direito, recebe inervação simpática e parassimpática, é o marcapasso sinusal do coração. Responsável por estimular os átrios, levando a despolarização atrial.
- **Nó Atrioventricular (NAV):** Estrutura localizada no átrio direito junto a junção da valva tricúspide, recebe o estímulo proveniente do NSA, com um ligeiro retardo e o transmite ao feixe de His, estimulando e despolarizando os ventrículos.
- **Feixe de His:** Possui ramos provenientes do NAV que são direcionados aos ventrículos direito e esquerdo.
- **Fibras de Purkinje::** São fibras que formam uma rede na região subendocárdica dos ventrículos, distribuindo o impulso elétrico, o que promove a contração ventricular de forma simultânea.

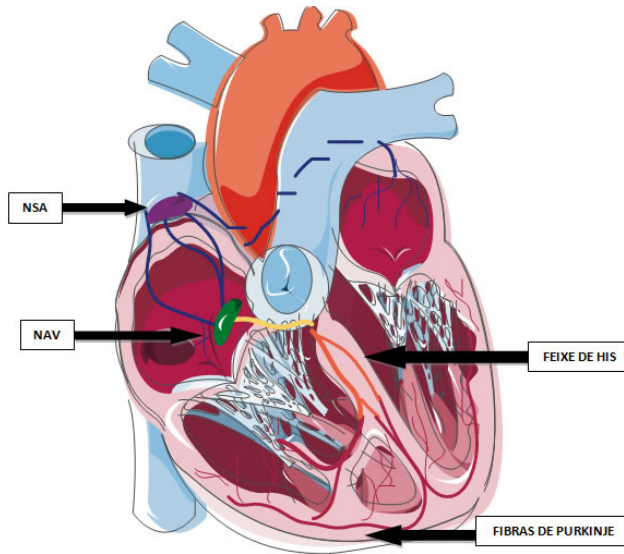


Figura: Sistema de condução elétrica do coração.

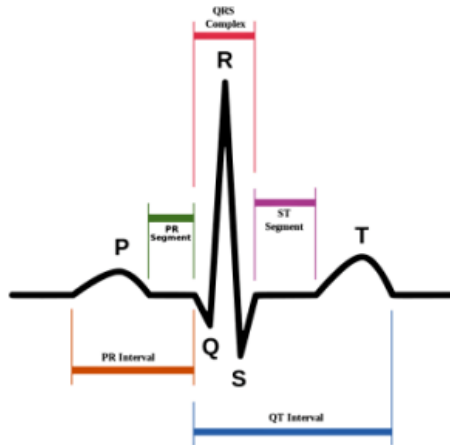
Fonte: <http://www.fisiologiafacil.com.br/cursos/fisiologia-geral-ii/sistema-cardiovascular>

Trata-se de um mecanismo autônomo que se repete, em média de 60 a 100 vezes por minuto nos adultos. A frequência cardíaca sofre influência dos hormônios circulantes no sistema nervoso simpático (adrenalina e noradrenalina), hormônio tireoidiano, medicamentos, nicotina e álcool.

Ondas do Eletrocardiograma

Com os eletrodos devidamente posicionados (conforme visto no capítulo 31) e um aparelho ou monitor de eletrocardiograma, podemos visualizar as ondas do ECG.

As ondas do eletrocardiograma são referentes as diferentes curvaturas no traçado, relacionados aos estímulos elétricos do potencial de ação. Iremos estudar as ondas P, Complexo QRS, onda T e onda U:



Fonte: <http://www.discombobulate.me/workshop/arquetipos/e-health/ecg/>

- **Onda P** é a primeira onda do ciclo cardíaco. Representa a despolarização dos átrios. É constituída pela sobreposição da atividade elétrica dos dois átrios. A duração da onda P é inferior a 0,10s (2,5 mm) e uma voltagem máxima de 0,25 mV (2,5 milímetros de altura).
- **Complexo QRS:** É constituído por um conjunto de ondas e representa a despolarização dos ventrículos. É a maior onda do ECG, a sua duração varia de 0.06 s a 0.10 s. O complexo QRS tem várias morfologias dependendo da derivação.
- **Onda T:** Representa a repolarização dos ventrículos. Geralmente é de menor amplitude do que o QRS anterior. Existem muitas doenças que causam alterações na onda T. A cardiopatia isquêmica ou a Hipercalemia são exemplo.
- **Onda U:** Onda positiva de baixa voltagem, que se vê principalmente em derivações precordiais após a onda T. A sua origem é desconhecida. Não representada na figura acima.

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- Monitor de eletrocardiograma ou multiparâmetro;
- Cabos dos eletrodos 3 ou 5 pontas;
- Eletrodos descartáveis (adesivos);
- Tesoura para tonsura dos pelos ou tricotomia se necessário;
- Lenço de papel ou gaze;
- Álcool 70%.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Higienizar as mãos;
- Identificar-se;
- Checar o nome e o leito do cliente;
- Orientar o cliente e/ou acompanhante quanto ao procedimento;
- Remover objetos que possam causar interferência ao exame (Ex: aparelho celular, adornos...).
- Solicitar ao cliente que permaneça em decúbito dorsal;
- Instalar os eletrodos em membros inferiores e superiores, conectando os respectivos cabos de acordo com as cores; no caso de monitorização de ECG contínua, os eletrodos devem ser posicionados apenas no tórax, segue-se a mesma ordem do capítulo 31.
- Avaliar a qualidade do traçado de ECG no monitor.
- Certificar-se do funcionamento correto do monitor.
- Ajustar alarmes e parâmetros.
- Certificar-se que os cabos estão devidamente conectados aos eletrodos.
- Avaliar o ritmo e anormalidades se presentes.

Observações:

- Os eletrodos devem ser trocados diariamente.
- Observar a integridade da pele nos locais de posicionamento dos eletrodos.
- Anotar no prontuário do paciente os valores encontrados, conforme rotina e necessidade.
- Manter o paciente confortável.

CONCEITO

Pressão Venosa Central

A mensuração da Pressão Venosa Central (PVC) é um método acurado da estimação da pressão de enchimento do ventrículo direito, de grande relevância na interpretação de sua função.

Deve ser utilizada de maneira criteriosa e associada a outros parâmetros clínicos e hemodinâmico, a PVC é um dado extremamente útil na avaliação das condições cardiocirculatórias de pacientes em estado crítico. Fornece informações sobre:

- Tônus muscular cardíaco;

- Capacidade do coração em bombear o sangue;
- Volume de sangue que chega ao coração;

Os valores esperados da PVC, mensurada através da linha axilar média como “zero” de referência, estão entre 6 – 10 cm H₂O (através da coluna d’água) ou de 3 – 6 mmHg (através do transdutor eletrônico).

Para a mensuração da PVC, é necessário o posicionamento de um cateter em veia central (veia cava superior), comumente utilizando-se de punção percutânea de veia subclávia ou veia jugular interna. É checado radiologicamente para certificar-se que o cateter esteja bem posicionado e não esteja dentro do átrio direito. Pode-se utilizar para a mensuração da PVC, um manômetro de água graduado em cm ou um transdutor eletrônico calibrado em mmHg. Espera-se que haja oscilação da coluna d’água ou do gráfico no monitor, acompanhando os movimentos respiratórios do paciente.

Valores baixos de PVC estão relacionados à hipovolemia conforme a condição clínica do paciente. Os valores elevados estão relacionados a sobrecarga volêmica, falência ventricular. É importante que se faça uma relação dos valores de PVC às condições clínicas do paciente.

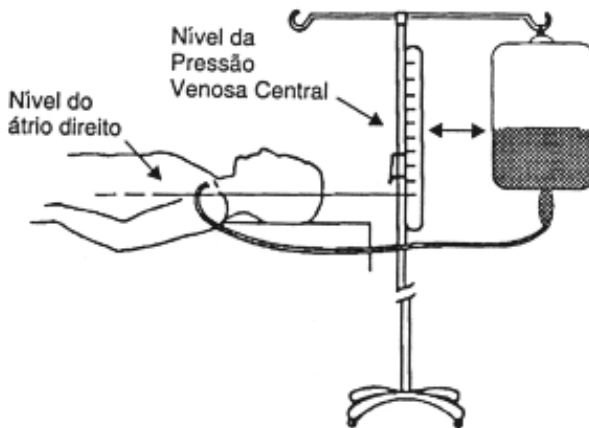


Figura: PVC medida por coluna d’água.

Fonte: <http://www.bibliomed.com.br/bibliomed/bmbooks/clinica/livro5/cap/fig07-04.htm>

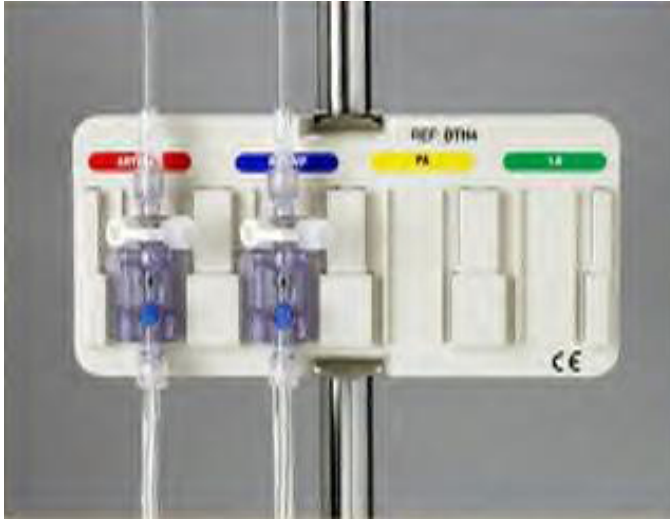


Figura: transdutor de pressão, deve ser conectado ao monitor.

Fonte: <http://www2.unifesp.br/denf/NIEn/hemodinamica/pag/monitorizacaozero.htm>

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- Monitor que faça leitura de PVC;
- Suporte soro;
- Transdutor de Pressão;
- Equipos específicos;
- Solução de SF 0,9%;
- Bolsa pressurizadora;
- Luvas de procedimento.

Observações:

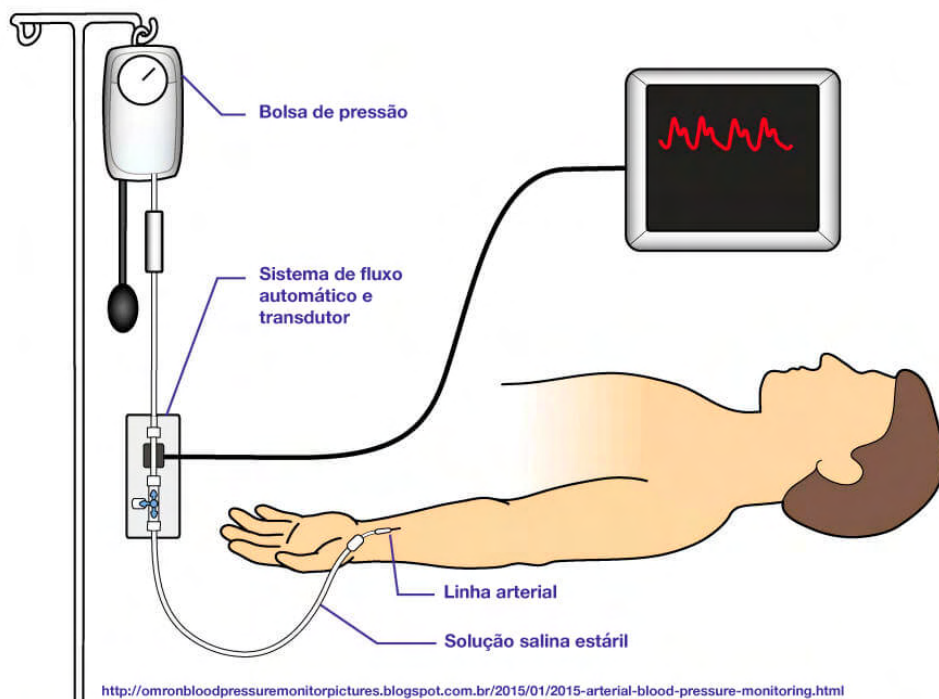
- O paciente deve possuir um acesso venoso central, este implantado com técnica asséptica, profissional devidamente paramentado conforme protocolo da CCIH.
- O sistema de monitorização por transdutor de pressão intermitente, o uso da bolsa pressurizadora se faz necessário.
- Atenção a curva de PVC no monitor multiparâmetro.
- O sistema por coluna d'água é mais simples, visto os recursos tecnológicos, o uso de transdutores de pressão é mais aplicado na prática clínica atual.

CONCEITO

Pressão Arterial Invasiva

A monitorização da pressão arterial invasiva é indicada para pacientes que apresentam labilidade pressórica, instabilidade hemodinâmica, choque circulatório; também indicada para avaliar a resposta ao uso de aminas vasoativas, servindo outrora como via de coleta de sangue arterial para dosagem da gasometria arterial.

Através da inserção de um cateter em uma artéria (radial, femural ou pediosa) e conexão a um sistema de transdutor de pressão, pode-se monitorar a pressão arterial invasiva, com leitura da pressão sistólica, diastólica e média (PAM = Pressão Arterial Média), está com valores normais de entre 70 mmHg a 105mmHg.



MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- Mesa auxiliar
- Solução antisséptica
- Cateter arterial
- Gaze estéril

- Máscara descartável
- Avental estéril
- Luva estéril
- Campo estéril – fenestrado
- Seringa descartável
- Agulha 13 x 0,38
- Agulha 40 x 12
- Anestésico local
- Solução salina 0,9% – 250 ml
- Heparina sódica – 5.000 UI/ml
- Kit – transdutor de pressão
- Bolsa pressurizadora
- Fio de sutura agulhado mononylon
- Pinça para sutura/porta-agulha

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

Na inserção do cateter:

- Higienização das mãos;
- Prepare o material para o procedimento;
- Prepare o sistema conectando o transdutor de pressão ao frasco de da solução salina 0,9% de 250 ml com heparina na bolsa de pressurização, exercer pressão de 300 mmHg e conectar a saída do transdutor ao cabo de pressão ligado ao monitor;
- Retire o ar do sistema;
- Realizar o Teste de Allen é um teste usado para avaliar o suprimento sanguíneo da mão. O teste avalia a circulação colateral da mão através da avaliação das artérias ulnar e radial;
- Após a obtenção do acesso arterial, conecte o sistema de monitoração ao cateter;
- Zere o sistema (linha axilar média) e ative os alarmes;
- Após a fixação do cateter, realize curativo oclusivo.

Na manutenção do cateter

- Mantenha o membro aquecido e em posição funcional;
- Monitore as extremidades do membro cateterizado (temperatura, presença de

edema, coloração, perfusão capilar e sensibilidade) a cada 4 horas;

- Monitore a presença de sangramento, principalmente em pacientes portadores de coagulopatia;

- Inspeção o sítio de inserção do cateter – hiperemia e presença de secreção – infecção pode estar associada ao tempo de permanência do cateter (mais do que 72 horas) ou à falta de assepsia;

- Mantenha a permeabilidade do cateter – mantenha a bolsa pressurizadora com pressão de 300 mmHg para evitar retorno de sangue e obstrução do cateter;

- Mantenha as conexões seguras e fixadas adequadamente para prevenir desconexão acidental e hemorragia;

- Utilize técnica asséptica para a manipulação do sistema;

- Mantenha a permanência do cateter somente durante o tempo necessário para o controle hemodinâmico, pois o risco de trombose aumenta com o tempo de permanência;

- Troque o sistema de pressão invasiva a cada 72 horas, evitando contaminação;

- Troque a solução salina com heparina a cada 24 horas, para assegurar o efeito da droga.

Complicações:

- Insuficiência vascular

- Vasoespasmo

- Redução da perfusão capilar

- Oclusão arterial

- Hemorragia

- Hematoma local

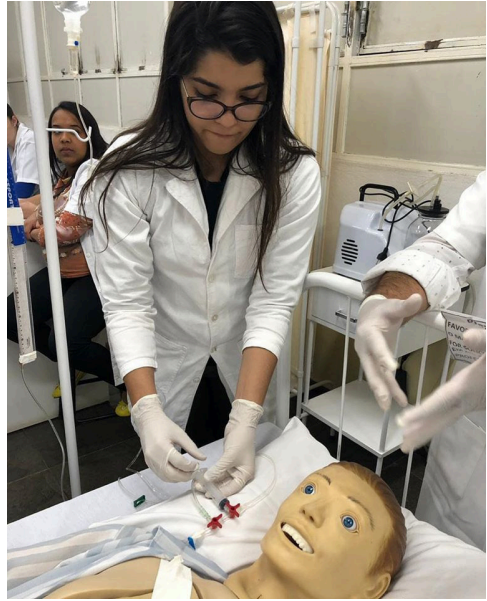
- Infecção do sítio do cateter

- Trombose

- Isquemia e necrose.

Competência

A RESOLUÇÃO COFEN N° 390/2011 normatiza a execução, pelo enfermeiro, da punção arterial tanto para fins de gasometria como para monitorização de pressão arterial invasiva.



REFERÊNCIAS

MUSSI, Nair Miyamoto, UTYAMA, Iwa Keiko Aida, OHNISHI, Mitsuko. **Técnicas Fundamentais De Enfermagem** - 3ª edição. Editora Atheneu. São Paulo. 2016. 374p.

NETTINA, S. M. **Práticas de Enfermagem**. 10ª edição. Editora: Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2015. 1854p.

OLIVEIRA, Reynaldo Gomes de. (Org.). **Blackbook Enfermagem**. 1ed. Belo Horizonte: Black Book Editora, 2016, v. 1

SANTANA, J.C.B, DUTRA, B.S, PEREIRA, HO, SILVA, E.A.M. SILVA, D. C. M. **PROCEDIMENTOS BÁSICOS E ESPECIALIZADOS DE ENFERMAGEM: fundamentos para a prática**. Editora: AB Editora. Goiânia. 2011. 328 p.





SANTANA, Júlio César Batista; MELO, C. L. (Org.); DUTRA, Bianca Santana (Org.). **MONITORIZAÇÃO INVASIVA E NÃO INVASIVA: fundamentação para o cuidado**. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013. v. 1. 384p.

SANTANA, Júlio Cesar Batista (Org.); DUTRA, Bianca Santana, (Org.); MELO, Clayton Lima (Org.) **ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: procedimentos básicos e especializados**. 1. ed. Curitiba: Editora CRV 2018. 726p.

VOLPATO, Andrea Cristine Bersane; PASSOS, Vanda Cristina dos Santos. **Técnicas Básicas de Enfermagem**. 4ª edição. Editora: Martinari, São Paulo. 2015. 479p.

GUIA PRÁTICO





TÉCNICAS DE ENFERMAGEM

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



GUIA PRÁTICO

TÉCNICAS DE ENFERMAGEM

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br

